



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

ATA DA 55ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 13ª LEGISLATURA REALIZADA EM DE 9 DE OUTUBRO DE 2007.

Aos nove dias de outubro de dois mil e sete, às vinte horas, na rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito – cento, no prédio da Câmara Municipal de Platina, realizou-se a **QUINQUAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA, DA DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência do Senhor Erivaldo Aparecido de Figueiredo e secretariado por Jorge Miguel da Silva. O Presidente determina a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de ANA LUCIA MARTINS FONSECA – CARLOS EDUARDO DA COSTA CASSEMIRO – ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO – JARBAS DE PAULA - JORGE MIGUEL DA SILVA – JOACIR BENEDITO CARRO – MAURÍLIO SILVA FULANETO – NIVALDO FERREIRA DA SILVA – ODAIR MARIANO. Após verificar a presença dos senhores vereadores, o Presidente declara aberta a presente sessão e dá entrada ao **EXPEDIENTE DA MESA**: 1) **Ata da 54ª Sessão Ordinária**, realizada em 25/09/2007 e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram aprovadas por unanimidade de votos; 2) **Ofício nº 369/2007**, expedido pela Prefeitura Municipal em 28/09/07, encaminhando Relatório Final de Auditoria realizado no Setor Pessoal da Prefeitura Municipal de Platina. Em seguida deu entrada ao **EXPEDIENTE DOS VEREADORES**, que constou do seguinte: 1) **Moção de Apoio nº 06/2007**, de autoria do Vereador Erivaldo Aparecido de Figueiredo, à Faculdade de Ciências e Letras de Assis-Unesp, referente à Proposta de Implantação da Área de Língua e Literatura Chinesa na estrutura curricular no Centro de Letras. O vereador comenta que esse foi um pedido do Civap a todos os municípios consorciados. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. 2) **Moção de Aplausos nº 7/2007**, de autoria do Vereador Joacir Benedito Carro, a senhora Osvanda Lopes da Costa, pelo trabalho e desempenho dedicados em benefício dos mais humildes, principalmente ao bem estar dos idosos carentes de nossa cidade. O vereador comenta que dona Osvanda é merecedora de todas as homenagens, tendo em vista ser uma pessoa dedicada e que há muitos anos trabalha em benefício do mais necessitado. Diz que tem construído a Casa com muito sacrifício e contando com a boa vontade das pessoas. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos; 3) **Requerimento nº 35/2007**, de autoria da Vereadora Ana Lucia Martins Fonseca, requerendo emissão de parecer técnico do assessor jurídico desta Casa, quanto a legalidade da realização de Sessões Extraordinárias em períodos diferentes do recesso legislativo. A vereadora Ana Lucia tece comentários sobre a realização das Sessões

Extraordinárias que acontecem com muita frequência; o próprio nome já diz, mas nessa Câmara a maioria dos projetos são votados em sessões extraordinárias, e em dias de sessões ordinárias não há matéria a ser discutida. A vereadora diz que a Lei Orgânica em seu artigo quarenta e sete é muito claro em relação às sessões extraordinárias podendo apenas ser realizadas no recesso, e no regimento interno são estabelecidos prazos para votação dos projetos. Existem vereadores que exercem outras atividades, não tendo como se organizar, porque tem sessão na terça-feira e de repente outra na quarta-feira para votar vários projetos; Ana Lucia espera resolver esse assunto internamente não tendo que buscar soluções em outras esferas, e que também a Mesa Diretora use de bom senso quanto à discussão desse assunto, não sendo conivente com o Executivo, porque se assim acontecer, é uma grande contribuição na desvalorização do Legislativo, pois o vereador tem que votar nos projetos com responsabilidade e compromisso, e dessa forma, torra-se impossível. Joacir se manifesta favorável ao requerimento, dizendo que o Prefeito tem mesmo que mandar os projetos com maior antecedência, para que possam fazer uma análise melhor de cada um. O Presidente, diz que isso é uma marcação pessoal, é uma das formas que a vereadora encontrou para provoca-lo; fala que todos os projetos que foram votados em sessões extraordinárias, é porque tinham prazos e na sua maioria para assinar convênios importantes para o município. Ana Lucia diz que o Presidente está equivocado, pois em nenhum momento disse que ele usou de má fé, mesmo porque essa é uma prática exercida desde outro mandato, não começou agora; discorda quando o Presidente fala dos projetos dos convênios, explicando que em todas as esferas têm um regimento a ser seguido, principalmente estabelecendo prazos, e o Governo do Estado sabe que até as Câmaras Municipais têm seus regimentos e por isso cumprem prazo, sendo assim, jamais vai pedir hoje uma lei, pra ser entregue amanhã; sabe dizer que já foram votados em sessões extraordinárias, projetos para denominar ruas e até concessão de título de cidadão; sabe ainda que o Projeto de FUNDEB, ficou três meses engavetado e quando o prazo estava se esgotando, é que veio para a Câmara para ser votado numa sessão extraordinária, sem que os vereadores tivessem tempo de ler o referido projeto. Fala finalmente que esta não é uma questão pessoal, mas sim a sua maneira de pensar, e sempre que emite uma opinião é pra melhorar. O Presidente diz que não existe uma pessoa mais sincera e honesta que ele, pois sempre fez as convocações com responsabilidade e continuará fazendo sempre que for para beneficiar o Município. Nivaldo diz que já foram realizadas quarenta sessões extraordinárias, o que na sua concepção é um número elevado; discorda do presidente quando fala que todos os projetos das extraordinárias são urgentes, podendo constatar que não são. Tem convocação para votar muitos projetos que nem dá tempo pra ler e votam sem entender. Foi aprovado por unanimidade de votos; 4) Requerimento nº 36/2007, de autoria do



Câmara Municipal de Platina

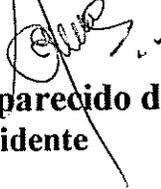
ESTADO DE SÃO PAULO

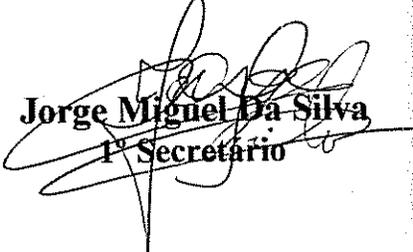
Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

Vereador Joacir Benedito Carro, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal, a viabilidade da celebração de Convênio com a Secretaria de Segurança Pública do Estado, no sentido de que todas as multas de trânsito pertencentes ao Município sejam recolhidas para os cofres municipais. Deferido pelo Presidente; 5) **Requerimento nº 37/2007** de autoria da vereadora Ana Lucia Martins Fonseca, requerendo ao Prefeito Municipal, informações quanto aos gastos realizados com telefones celulares da rede administrativa interna, nos meses de julho, agosto e setembro. Levado em discussão, ninguém se manifestou e em votação foi aprovado por unanimidade de votos; e, 6) **Indicação nº 21/2007** de autoria do vereador Jorge Miguel da Silva, indicando ao Prefeito Municipal, que seja colocado com a máxima urgência um detector de chamadas "BINA", na linha telefônica do Centro de Saúde. Deferido pelo Presidente. Em seguida não havendo matéria constante para a **ORDEM DO DIA** o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores. O vereador Nivaldo comenta sobre uma reunião que tiveram com o prefeito municipal e o "zé rôia" em relação a uma estrada que é de propriedade desse senhor, inclusive atestada pelo Engenheiro da Prefeitura, onde a Mumbuca está criando caso, porque quer usar a estrada para atravessar com caminhões de cana, não que não tenha outra estrada, mas que por ali, economizam aproximadamente trinta quilômetros; diz não entender porque o prefeito está "comprando" essa briga a favor da Mumbuca, mesmo sabendo que não é uma estrada municipal; diz que quase tudo que inaugura nessa cidade, leva o nome dos "Pyles", e sem contar com as máquinas da municipalidade que vive constantemente nessa propriedade fazendo serviços; reclama que já pediu ao Prefeito para por nomes de antigos moradores desta cidade, em ruas ou em alguma obra, mas que não foi atendido, porque esses nomes são de famílias pobres ao contrário da família Pyles. Jarbas discorda do colega, dizendo que aquela é uma estrada municipal e por isso não pode ser trancada, proibindo a passagem dos caminhões; diz que o Município precisa da Mumbuca e por isso deve ajuda-la nessa questão; a mumbuca emprega aproximadamente duzentos funcionários, recolhe ICMS e até molha as ruas da cidade, por isso "veste a camisa" de lá. Aparteado pelo vereador Nivaldo, este diz que o colega tem que ficar do lado da mumbuca mesmo, pois é funcionário há vários anos, e quanto molhar as ruas da cidade, acredita que se ela fizer isso uns dez anos seguidos ainda não paga o que a Prefeitura fez por ela. Joacir diz que se for preciso, irá até o fórum e defender a abertura da estrada, pois se isso acontecer estará beneficiando toda a nossa cidade; soube que se a estrada não for aberta, a mumbuca vai trazer pessoas de Palmital para trabalhar aqui e nossos funcionários ficarão desempregados. Nivaldo diz que fica tranquilo a esse respeito, porque já fizeram isso uma vez e não deu certo, acabaram contratando pessoas daqui mesmo. Não havendo mais a se tratar, o presidente encerra a Sessão, comunicando que a próxima será no dia vinte e três de outubro às

vinte horas. Eu Jorge Miguel da Silva, 1º Secretário da Mesa, lavrei esta ata, que após aprovada, vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, "Plenário Ataliba Nogueira de Souza", 9 de setembro de 2007.


Erivaldo Aparecido de Figueiredo
Presidente


Jorge Miguel da Silva
1º Secretário


Maurílio Silva Fulaneto
2º secretário